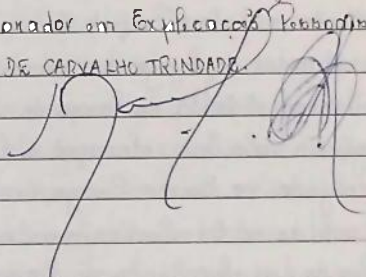


Antônio Carlos Trindade, pois era realmente muito difícil, trazer alguma coisa de Aureliano Chaves, Dornes, etc., e ainda mais de Antônio Carlos Gonçalves, mas, a que se levava a ocupar a tribuna era a de reuniões que o mais breve possível, na próxima reunião, a Empresa Auto Viação Sotomaior, uma reportagem quanto o fornecimento das cópias de concessão outorgadas a mesma para o transporte coletivo no Município, dadas pela Prefeitura Municipal. Registre-se que tal solicitação já fora colocada verbalmente para a Mesa Executiva da Câmara em reunião anterior e que, tal reportagem era de fundamental importância para suas elucubrações a respeito do problema, visto estar otimizando a lei de lei já aprovada na Câmara, transporte gratuito para escolas do Município. Disse que era apenas o que tinha a dizer e desceu uma hora mais para todos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia treze, às dez horas finais, encerrando a sessão. E, para concluir, mandou que se lavrasse este Ato que, depois de lida, rubricada e apreciada plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais. EM TEMPO Como primeiro orador em Explança, Pontual, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE.



Ato da Décima Terceira Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário, do ano de mil. novecentos e oitenta e quatro (1984), realizado no dia treze de setembro do ano em curso.

Em dezesseis horas de dia treze de setembro, do ano de mil. novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Senhor José de Aguiar e, com a ocupação da primeira secretaria pelo Senhor Dorian Condeiro Soares, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso, responderam a chamada nominal, os seguintes Senhores

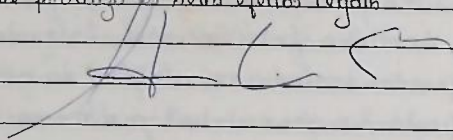
dores: Quintanuco Acioli de Oliveira, Genes Benno de Figueiredo, Antônio Carlos de  
Cunha Filho, Ana Maria Mathias dos Santos Correia, Alcmeides Ferreira de  
Souza, Dinley Pereira da Silva, Geraldo Farias Neves, Walter de Benno Teixeira.  
Havendo numero regimental, o Senhor Presidente, em exercício, declarou a  
leitura a presente reunião e no que foi lido e aprovada a Ata da Décima Sétima  
da Reunião Ordinária, realizado no dia onze de setembro do ano em curso logo  
após, o Senhor Presidente, deliberou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do  
seguinte: Indicação nº 81184, de autoria do Vereador Dinley Pereira da Silva, no  
licita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, colocação de placas que facilitem  
a localização da Rua Romária no Bairro de São Nova, Indicação nº 82184,  
do mesmo autor, solicitada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, aquisição  
de ambulância para atendimento ao Distrito de Urugá, Indicação nº 83184, do  
mesmo autor, sugere ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a construção  
de uma Escola para atender ao Bairro de Venda do Mato, no distrito de Urugá,  
Indicação nº 84184, da Parana da Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira, solicitada  
ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, construção de colônias em pontos  
de ônibus situados ao longo das principais Ruas, Avenidas e Estradas de Cabo  
São, Indicação nº 86184, da Parana de Vereador Geraldo Farias Neves solicitada  
ao CERJ, agência Cabo São, colocação de luminárias na Rua Floribela Rosa da  
Pilha, localizada no Bairro Urugá, neste Município, Indicação nº 87184, do mes-  
mo autor, solicitada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Rede de Engenho  
para a Rua da Luz, localizada no Bairro Urugá, neste Município, Requerimento  
nº 102184, da Parana de Vereador Geraldo Farias Neves, requer o envio de ofi-  
cio convite ao Senhor José Amiz, Agente do INPS em Cabo São, extensivo ao Sr.  
José Ferreira São-Jonelli, Chefe da Polícia Médica do Antares, e no mo-  
mento esclarecimentos no Plenário da Câmara Municipal de Cabo São. Requeri-  
mento nº 103184, de autoria da Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira, solicitada ao  
Secretaria de Estado de Educação, Professora Tânia Vargas, providenciar quanto  
a convocação de Professores concursados para preenchimento de vagas existen-  
tes nas Escolas Estaduais de Cabo São. Terminada a leitura do Expediente, e co-  
mo primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador ALCINEDES FERREIRA  
DE SOUZA, no início de sua fala leu na íntegra o texto de carta a ser enviada ao  
jornalista Aldemário Louguimbi de Jesus do Brasil, na qual demonstrava o

seu protesto ante a reportagem animada pelo Editor Chefe de Esportes do JB que  
 registrou de maneira equivocada a participação da Ca Fútenne no Compromisso de  
 Futebol Profissional do 2º Divisão do Estado, e ainda, manifestava sua solidari-  
 edade ao Prefeito Alain Corrêa pela iniciativa de apoiar a idéia de que o Município  
 pudesse vir a ter uma equipe profissional de 1ª Divisão. Conviu a iniciativa  
 do Prefeito Alain Corrêa em constituir o Entádio de Futebol, e que fazia parte dos  
 planos do Executivo para dotar a cidade de verdadeiro espírito esportivo com  
 enfoque primacial voltado para a juventude. Apresentou uma série de iniciativas  
 adotadas pelo Município, que faziam parte das prescrições constantes do  
 Prefeito que brevemente estava lançando as obras de um bom número de o-  
 bras, iniciativas. Enclonou que os recursos provinham de empréstimo que  
 infelizmente leviam que nem avaliados por força da inflação que alim-  
 ta níveis considerados como avultados, mas que infelizmente, esta era a  
 realidade da conjuntura econômica nacional, e que em mil e novecentos e  
 oitenta e cinco (1985) previa maiores sacrifícios ainda para o povo cabru-  
 lense, enfatizou discorreu sobre a poluição no Município afirmando que  
 era precisa uma ampla campanha de conscientização da própria comunidade,  
 de muitas vezes causadores dos seus próprios problemas, que solicitava ao  
 Excelentíssimo Senhor Prefeito que obrigasse a construção de forma a con-  
 tinuar a obra construção de forma e remédios em todas as construções novas e  
 antigas do Município, com o objetivo de ser diminuída também a taxa de contami-  
 nação por engates da fogueira de Anaximandro. Finalizou dizendo que solicitava aos  
 Hotelheiros de Cabo Frio, um "juarez" para a APAE de Cabo Frio, e caso os  
 Hotelheiros não cumprissem o prometido, ele Alcmeides Teixeira de Souza,  
 companhia e família A seguir, fez uma da palavra o Vereador ALBERTO  
 DE FIGUEIREDO, agradeceu a Juventude Evangélica que tem um programa na  
 Rádio Conto de Sol aos domingos por ter elogiado, por ter elogiado a sua par-  
 ticipação na Câmara Municipal de Cabo Frio, dizendo que nada fizera para  
 merecer tal distinção e continuando, disse que após o seu pronunciamento  
 de longa jura parrada recebera a solidariedade, carinho dos funcionários  
 da Via Nacional de Alcabin e que agradeceu, afirmando que tais manifestações  
 recebia como um incentivo para prosseguir em defesa dos interesses do Mu-  
 nicipio, da Nação. Releu seu protesto quanto a transferência de capital

da Alcalis para a Petrobrás, fazendo uma menção de considerando o respeito de  
assunto que registava como controverso, contra os justos anseios dos funcio-  
nários, do Município, do próprio Brasil. Do Tribuna, foi noticiado de um gado em  
jornais através de sindicatos quanto aos problemas a serem resolvidos pela transferência  
de capital da Petrobrás no Município de Duque de Caxias, e ameaça de desativação  
por força do programa defendido pelo Ministro Delfino. Neste esclareceu que  
o Sindicato que englobava os funcionários da Petrobrás, do Sistema Petrobrás, atra-  
vés do seu Presidente, considerava tal fato um verdadeiro crime de "bessa-pátria",  
que ameaçava outras empresas Petroquímicas no Brasil, e que poderia ocorrer  
com a Alcalis. Registrou comentários técnicos a respeito de desativação de Em-  
presa, colocando os seus pontos negativos visto modo encontrado de favorável nas  
medidas preconizadas pelo Governo. Lembrou ainda, a discussão recente do Depu-  
tado Joni Eudes que classificava de nefastas, e danosas aos interesses do Bra-  
sil a situação da Companhia de Desativação e ainda disse, que a Empresa NI-  
TRIFLEX já fora privatizada, utilizando-se o Sistema Tripartite, pelo qual a Petro-  
brás cedera somente por cento (60%) de suas ações a outras Empresas, ou  
para a TRUSTE internacional do Borracha Sintética. Por falar como o que nec-  
essário de relatar, era necessária a mobilização de todos no sentido de que a Alcalis  
não fosse atingida, com graves consequências para todos, e que mais do que nunca  
era preciso, inclusive a mobilização de toda a comunidade calcequense, que  
podia ocorrer um pouco junto com a possível morte da Alcalis. Citou princi-  
palmente de políticos em todos os segmentos da vida nacional, defendendo a  
nossa indústria de base, como a Alcalis, e que assim sendo a Diretoria da  
Alcalis tinha por obrigação, vir a público e dizer qual a situação real ante tantas  
ameaças. Exigiu atitudes resolutivas para o problema da Alcalis, Empresa que  
fabrica borracha a preço que não lhe permitia competir com similares estrange-  
iros e finalizou dizendo que aguardaria e desenvolveria desdobramentos a  
pós Assembleia Geral de Sindicato dos Alcalinos marcada para aquela noite. A  
mensagem, fez uso do palavras o Senador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, declarou o pronun-  
ciamento do Vereador Auren Banna de Figueiredo, pelos esclarecimentos e posição  
de defensor dos direitos da Cia Nacional de Alcalis, e que sem dúvida fora um  
despertar de consciências ante a tão grave problema. Fez comentários sobre  
o assunto dizendo que cabia também ao Sindicato dos Trabalhadores da Alcalis

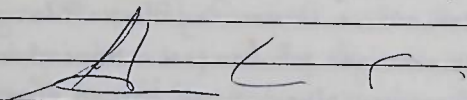
a fiscalização das circunstâncias que envolviam a Empresa no seu contexto financeiro, economico, e sua possível passagem para outra Empresa nacional ou internacional. Comentou sobre a atual conjuntura do scenario nacional com mais um pacote sendo colocada no colo do povo brasileiro, cuja simplicidade, sacrificava mais ainda a paupérrima economia do povo, já vivendo uma recessão sem precedentes na história, com ligação evidente ao Fundo Monetário Internacional. Falou das dificuldades enfrentadas pela Alcalin, enfrentadas inclusive em relatório da própria Empresa, e que sem dúvida, tais dificuldades por certo tinham a marca de dedo de capital internacional, visando sobretudo a marginalidade da Empresa no mercado mundial. Falou das amplas possibilidades da Empresa na exportação de subprodutos químicos afirmando que a Empresa fora implantada após detalhada análise através de eminentes técnicos no assunto e que não podia se conformar em ver a Alcalin na situação em que se encontrava. Abordou ainda uma série de queixas oriundas de neguados do INPS, e que estavam sendo afastados do trabalho, sendo que tais medidas atingiam inclusive pensionistas, o que considerava como um ato de desumanidade. Encontrou, apreendendo um verdadeiro libelo contra a situação em que se encontrava o país. Como último orador, fez uso da palavra o Senador GERALDINO FARIAS NÉVES, disse que ocupava a Tribuna no sentido de alertar ao Prefeito no sentido de que o Município estava numa grave crise, com o exemplo de profissional com curso universitário e que precisava da Prefeitura apenas R\$ 191.000,00 (cento e noventa e um mil cruzeiros), para trabalhar quarenta e oito horas por dia, e que tal fato merecia uma melhor atenção por parte da Municipalidade. Quanto ao pronunciamento do Senador GILSON BEBBA DE FIGUEIREDA, a respeito da Alcalin, considerou que a culpa não deveria recair sobre o Diretor Ruy Alvinio Albuquerque, que embora não defendesse, confiava o seu zelo pela Companhia Nacional de Alcalin. Quanto ao pronunciamento do Senador WALTER DE BEBBA TEIXEIRA, dizendo que o Senador Geraldino Farias Neves estava respondendo o inquérito no Tribunal Marítimo, disse que o fato não devia a alguns elementos da Alcalin que sem experiência no trabalho, talvez por divergência política ocasionara sua presença no Tribunal Marítimo e que outros problemas haviam acontecido em seu setor de trabalho, e nem por isso foram imputados ou responsabilizados. Finalizando disse que respondia ao Tribunal Marítimo

talvez por não haver. Não havendo mais mandados iniciais, nem nenhum regimental para deliberação dos Juizes para o Oitavo do Dia, o Senhor Presidente, em exercício, marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia doze de dezembro próximo - encerra-se a presente e, para constar mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, não animada, para que produza os seus efeitos legais



Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia doze de setembro do ano em curso.

No dezesseis horas, quinze minutos do dia doze de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Vereador Almeida Ferreira de Souza e, com a participação da primeira secretária pelo Vereador Virgínia Correia de Souza, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabeão. Não havendo nenhum regimental, o Senhor Presidente, em exercício, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia vinte, do dezesseis horas - encerra-se a presente e, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, não animada, para que produza os seus efeitos legais



Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia doze de setembro do ano em curso.